Núcleo de Produção Vegetal

Determinação de concentração para rizobactérias in vitro no controle de Meloidogyne incognita para aplicação in vivo

Talyssa Mendes da Silva¹, Francisco Paiva Uchoa², Matheus Cunha Figueiredo³, Gleicele Ribeiro da Silva⁴, Vaneide Araújo de Sousa Rudnick⁵, José Roberto Vieira Júnior⁶

As rizobactérias promotoras de crescimento de plantas produzem antibióticos, metabolitos antimicrobianos e enzimas hidrolíticas, algumas das quais foram reportadas com potencial para controle de fitonematoides. A crescente demanda por alternativas ambientalmente corretas para controlar patógenos de plantas levou ao aumento na pesquisa e ao desenvolvimento de novos biopesticidas, dos quais as bactérias, atualmente, representam um potencial de exploração em expansão no mercado mundial. Este trabalho objetivou determinar a melhor concentração de células suspensas em solução aquosa de rizobactérias para aplicação em solo, no controle de M. incognita em mudas de café. Foram selecionadas anteriormente quatro estirpes de rizobactérias, todas provenientes de ambiente cultivado com C. canephora, denominadas provisoriamente como Rz48, Rz140, Rz212 e Rz216 até a sua identificação biológica. As rizobactérias foram repicadas em placa de petri com meio de cultura MB1 e colocadas para germinar em BOD a 28 °C por 24 hrs. Após a germinação foram raspadas em água com auxílio de uma alça de Drigalski. Após o preparo da suspensão foi realizada leitura em espectrofotômetro, utilizado para medir a capacidade absorção de luz, com absorbância de 540 nm com sete concentrações sendo 0,0125(A), 0,025(B), 0,05(C), 0,1(D), 0,2(E), 0,4(F) e 0,8(G). Cada suspensão foi depositada em eppendorf de 2,5 ml 100 μl em conjunto com suspensão 100 μl calibrada para 50 ovos do M. incognita. O delineamento experimental utilizado foi DIC com seis repetições, sendo considerado repetição cada eppendorf. Os eppendorf foram dispostos em BOD em ambiente escuro com temperatura de 25 °C por 15 dias. Foram avaliados o total de ovos, J2 imóvel e móvel, ajustados para % de inibição composto por ovos e J2 imóvel. Das sete concentrações testadas para as quatro rizobactérias nenhuma apresentou ação superior a testemunha nematicida. As concentrações que apresentaram melhores resultados foram para Rz216 e Rz48 nas maiores absorbâncias respectivamente (G, F, E), já Rz 140 foi (F e E) e para Rz212 (F). A Rz216 foi que apresentou maior potencial nematicida para M. incognita. Para a dosagem de células bacteriana concentradas na suspensão para aplicação no ensaio in vivo, optou-se pela concentração de 0,4F, que apresentou inibição de eclosão de ovos para todos os tratamentos.

Palavras-chave: controle biológico, nematoide-das-galhas, bioprospecção

Apoio Financeiro: CNPq, FAPERO, Embrapa

Cadastro Sisgen: AA9F371

¹ Graduanda em Agronomia da Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA, Estagiária Embrapa Rondônia; talyssa_mendes18@outlook.com

² Graduando em Agronomia da Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA, Estagiário Embrapa Rondônia

³ Graduando em Agronomia da Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA, Estagiário Embrapa Rondônia

⁴ Graduanda em Agronomia da Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA, Estagiária Embrapa Rondônia

⁵ Engenheira-agrônoma - Ma. em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, doutoranda em Biodiversidade e Biotécnologia pela rede Bionorte, Embrapa Rondônia

⁶ Engenheiro-agrônomo, Pesquisador da Embrapa Rondônia